# Samarco e Unidade EMBRAPII em Mineração Sustentável, da UFOP assinam contrato para projeto sobre utilização do rejeito de minério

A Samarco e a Unidade EMBRAPII em Mineração Sustentável, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP Escola de Minas), assinaram contrato para a realização de estudos sobre novas formas de utilização do rejeito arenoso de minério de ferro na cadeia produtiva da construção civil. A parceria, firmada em outubro deste ano, é o projeto inaugural da unidade após o credenciamento da universidade à EMBRAPII com foco em mineração sustentável. Além do desenvolvimento de tecnologias para o aproveitamento do rejeito, a iniciativa visa gerar oportunidades de negócios para região de Ouro Preto e Mariana, promovendo a economia circular, considerando a vocação dos fabricantes desses territórios.

A parceria está alinhada ao propósito da Samarco de fazer uma mineração diferente e mais sustentável e de compartilhar valor com a sociedade. Também serão promovidas capacitações de empreendedores para utilização da técnica, propiciando a diversificação e o desenvolvimento sustentável dos negócios.

A UFOP Escola de Minas - Unidade EMBRAPII em Mineração Sustentável - fará a definição do traço de rejeito de minério a ser aplicado na produção de pré-moldados e alvenaria, fabricados a partir de rejeitos arenosos. A atuação dessa unidade é focada em operações sustentáveis de mina, processos sustentáveis na mineração, tratamento e manejo sustentável de resíduos e das águas.

"Para a UFOP, em especial para a Escola de Minas que sedia a Unidade EMBRAPII Mineração Sustentável, esse projeto com a Samarco cumpre o propósito da Universidade, uma vez que, além da pesquisa e desenvolvimento tecnológico, promove a extensão do braço universitário até a indústria e a sociedade na intenção de prover soluções ambientais e sociais que possam ser efetivamente aplicadas", afirma o professor Felipe Ribeiro Souza, vice-diretor da Unidade EMBRAPII UFOP Escola de Minas.

Ele destaca os benefícios ambientais e econômicos dos blocos. "Os blocos constituídos de rejeitos arenosos da mineração, além de contribuir para a redução da disposição deste material no ambiente, incrementará o leque de alternativas de materiais de construção civil de baixo custo e semelhante eficiência. Após a obtenção das devidas certificações, o bloco inicialmente fabricado para ser usado em pavimentação de vias estará apto a ser produzido em grande escala e comercializado, contribuindo para a economia local de onde ele poderá ser produzido", afirmou o vice-diretor.

"O projeto tem um viés socioambiental e socioeconômico na medida em que promove a economia circular e social. Buscamos soluções não somente para a mineração, mas em especial para a sociedade, a partir de uma ponte entre as tecnologias e o mercado. A interação entre indústria, universidade e Governo presente no projeto é um exemplo do modelo tríplice hélice que busca promover o desenvolvimento, por meio da inovação e do empreendedorismo e que fortalece o ecossistema de inovação" destacou a líder de inovação, Alessandra Prata.

Entre os projetos previstos pela iniciativa, o material produzido será destinado à fabricação de blocos que serão aplicados na pavimentação da estrada da Purificação, que liga o distrito de Antônio Pereira ao bairro Morro de São João, em Ouro Preto, na última etapa das obras, com previsão de conclusão para o segundo semestre de 2023.

A iniciativa prevê ainda a avaliação do aproveitamento do rejeito arenoso de minério em outras frentes, conforme o potencial econômico, viabilidade técnica, custos ambientais, sociais e financeiros, além do mapeamento de fabricantes, para análise de propostas de alternativas sustentáveis para as localidades, fomentando assim o ecossistema da região. O contrato foi firmado por meio da Fundação de Desenvolvimento de Pesquisa (Fundep).

**EMBRAPII**

É uma organização social, qualificada pelo poder público federal, que apoia instituições de pesquisa tecnológica fomentando a inovação na indústria brasileira. A instituição atua por meio da cooperação com instituições de pesquisa científica e tecnológica, públicas ou privadas, tendo como foco as demandas empresariais, para o desenvolvimento da inovação na indústria brasileira.

**UFOP Escola de Minas**

A UFOP Escola de Minas é uma unidade EMBRAPII credenciada para atuar na cadeia produtiva de mineração, focada em tecnologias, equipamentos e sistemas de mineração, para o desenvolvimento de sustentabilidade econômica e ambiental nos processos de mineração.

**Samarco**

É uma joint venture de propriedade da Vale e da BHP, que iniciou suas operações em 1977. É pioneira no Brasil na lavra de minério de ferro de baixo teor e no transporte da polpa por mineroduto, sendo um empreendimento integrado, com duas unidades operacionais: o Complexo de Germano, em Mariana (MG), e o Complexo de Ubu, em Anchieta (ES). Seu principal produto são as pelotas de minério de ferro, matéria-prima para produção de aço pela indústria siderúrgica.

A empresa desenvolve alternativas para o aproveitamento dos rejeitos provenientes do beneficiamento do minério de ferro de maneira sustentável, internamente e também para outros mercados.

*https://www.territorionoticias.com.br/noticia/2422/samarco-e-unidade-embrapii-em-mineracao-sustentavel-da-ufop-assinam-contrato--ara-projeto-sobre-utilizacao-do-rejeito-de-minerio em 12/07/2025 07:05*